

eP1396**Avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes com doenças cerebrovasculares da infância da unidade de neuropediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Gabriela Pacheco Ferreira, Kamila Castro Grokoski, Lais Rodrigues Gerzson, Josiane Ranzan, Rudimar dos Santos Riesgo - HCPA

Introdução: o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma síndrome clínica com desenvolvimento de sinais agudos de disfunção neurológica focal ou global, com duração maior que 24 horas ou levando a morte, sem outras causas que não a vascular. Objetivo: avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes com AVC e compará-los com controles. Métodos: Foram avaliadas as variáveis demográficas, clínicas e antropométricas, além da análise de consumo alimentar através de recordatório 24 horas (software Nutribase v.18). Resultados: a amostra foi composta por 34 duplas, 43,1% do sexo masculino e 56,9% do sexo feminino. A média de idade foi de 7,30±3,78 anos, 10,48±4,96 anos para controles e casos respectivamente. Dos pacientes, 55,9% tiveram AVC perinatal e 44,1% infantil. Dos tipos de AVC, 44,1% tiveram AVC isquêmico, 38,2% hemorrágico e 14,7% tiveram trombose dos seios venosos. Quando avaliado o IMC para a idade, 75% e 76,5% de controles e casos, respectivamente, foram classificados como adequado; e a proporção de controles e casos classificados como acima dos valores de referência para essa variável foi de 25% e 20,6%, respectivamente. O grupo controle apresentou menor prevalência de inadequação para classificação de CC comparado ao grupo de pacientes (>p95: 29,2% e 38,2%, respectivamente). Não houve diferença estatística entre os grupos para as calorias totais; quando analisados individualmente, as calorias provenientes de carboidratos, lipídeos e proteínas estavam dentro dos valores estabelecidos pela Acceptable Macronutrient Distribution Ranges. A ingestão de ferro e vitamina B6 está dentro do recomendado para controles e casos (15,64±5,59 mg/dia e 18,90±12,07 mg/dia; 1,28±0,45 mg e 1,62±1,02 mg, respectivamente); apenas 5,9% dos pacientes ingeriram uma quantidade inadequada de ferro, enquanto que controles e pacientes ingeriram quantidades inadequadas de vitamina B6 (4,2% e 8,8%, respectivamente). Para as vitaminas B2 e B3, apenas 56,8% dos controles obtiveram uma ingestão adequada.. Discussão e conclusão: através do IMC foi possível observar importante prevalência de excesso de peso, além de alta prevalência de valores inadequados de CC. A ingestão mínima de ferro foi adequada, importante micronutriente para o neurodesenvolvimento. Porém, quando analisados individualmente, ambos os grupos apresentaram inadequação para vitaminas. Salienta-se a importância do acompanhamento nutricional para pacientes com AVC infantil para um adequado desenvolvimento. Palavras-chaves: acidente vascular cerebral infantil, estado nutricional, consumo alimentar